



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA-PDIZ/UFPB/UFC/UFRPE

EDITAL 03.2015

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ

A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ, unidade Fortaleza, com sede no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará faz saber que estarão abertas, no período de 13 de outubro de 2015 a 12 de novembro de 2015, as inscrições para a seleção ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, para o preenchimento de até 10 (dez) vagas, distribuídas nas áreas de estudos a seguir indicadas.

Área de estudos	Vagas	OBSERVAÇÃO: A seleção dos(as) candidatos(as) será por área de estudos, a ser indicada no formulário de inscrição eletrônico no SIGAA e na ficha de inscrição. No formulário eletrônico, utilize o campo "Observações" e escreva "Área de estudos pretendida: uma das opções ao lado (ex.: Abelhas e polinização)".
Abelhas e polinização	1	
Avicultura	1	
Forragicultura	4	
Nutrição de ruminantes	1	
Melhoramento genético animal	1	
Reprodução animal	2	
Total	10	

Observação: No diploma de final do curso do(a) candidato(a) que o concluir só constará uma das Áreas de Concentração do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, disponível em www.zootecnia.ufc.br.

1. INÍCIO DO CURSO: semestre 2016.1

2. INSCRIÇÕES

Podem inscrever-se mestres em Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e áreas afins.

As inscrições serão realizadas por meio de dois procedimentos complementares:

2.1) O(a) candidato(a) deverá preencher o formulário eletrônico disponível no caminho <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> (aba processos seletivos *stricto sensu*);

2.2) Entrega (pessoalmente, por procuração ou via correio) de toda a documentação relacionada a seguir na Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza.

Os documentos de inscrição deverão ser apresentados à Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza, no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC, bloco 808, no período de 13 de outubro de 2015 a 12 de novembro de 2015, no horário de 8:00 às 11:00 horas. Os(as) candidatos(as) residentes fora da cidade de Fortaleza poderão apresentar os documentos de inscrição mediante correspondência enviada por

correio, DESDE QUE ESTA CHEGUE AO ENDEREÇO A SEGUIR ATÉ O PRAZO FINAL DE INSCRIÇÃO (para fins de comprovação, o(a) candidato(a) deverá enviar a correspondência com aviso de recebimento e este ser assinado pelo Coordenador da Unidade Fortaleza do PDIZ ou sua secretária até o prazo final do período de inscrição).

Endereço para inscrição:

Departamento de Zootecnia/CCA/UFC
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Campus do Pici - Bloco 808
C.E.P.: 60440-554 - Fortaleza - Ceará
Telefone: (85) 3366 9701
e-mail: poszoot@ufc.br

A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de todos os documentos a seguir discriminados:

2.3) Comprovante de inscrição, gerado quando da inscrição on-line pelo sistema SIGAA, anteriormente mencionado;

2.4) Ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

2.5) Cópia legível e sem rasura da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação e do CPF. No caso do(a) candidato(a) estrangeiro(a), esses documentos poderão ser substituídos pelo passaporte;

2.6) Cópia legível e sem rasura do histórico escolar do curso de graduação;

2.7) Cópia legível e sem rasura do diploma do curso de mestrado ou a declaração conforme o modelo constante do ANEXO I desse edital, assumindo que só poderá matricular-se no curso de doutorado se comprovar até o dia da primeira matrícula neste a conclusão do curso de mestrado.

2.8) Currículo Lattes, **COM CÓPIAS COMPROBATÓRIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS**;

A homologação da inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constante deste edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas a cada candidato(a) por meio do endereço eletrônico cadastrado no sistema SIGAA.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos(as) candidatos(as) será feita por uma Comissão de Seleção para cada etapa do processo seletivo, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

O processo de seleção compreenderá 2 (duas) etapas:

Primeira etapa: prova escrita de conhecimentos (nota 0 - 10)

A prova terá duração de três horas; 9:00-12:00 horas.

Os(as) candidatos(as) deverão comparecer à prova munidos da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou do passaporte, este último apenas no caso de candidato(a) estrangeiro(a).

A prova escrita constará de questões na área específica do(a) candidato(a), definida no formulário de inscrição;

Serão elaboradas cinco questões descritivas e/ou dissertativas, com valor máximo de 2,0 (dois vírgula zero) pontos para cada questão, podendo ser atribuído para cada questão o seu valor máximo, o valor mínimo, que é 0,0 (zero vírgula zero) ou algum valor intermediário;

Na correção de cada questão serão levadas em conta a completude da questão com relação à bibliografia recomendada (até 50% do valor da questão), a objetividade (até 25% do valor da questão) e a clareza (até 25% do valor da questão) das ideias apresentadas pelo(a) candidato(a).

Observação: os(as) candidatos(as) que não obtiverem nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) na prova escrita de conhecimentos não terão seus currículos avaliados no processo seletivo.

Segunda: Avaliação do currículo Lattes (nota 0-10)

A avaliação do currículo Lattes levará em conta os critérios de pontuação definidos pelo Programa e constantes no anexo III deste edital;

Ao(à) candidato(a) que obtiver a maior pontuação na avaliação do currículo Lattes será atribuída nota 10 (dez) sendo as demais notas calculadas através de proporção direta, não sendo permitida diferença maior que 1,0 (um) ponto entre candidatos(as) em sequência.

4. DO ATENDIMENTO ESPECIAL

O(a) candidato(a) que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

4.1) no ato da inscrição pessoal, indicar a condição de solicitante de atendimento especial, por meio da ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

4.2) anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados nos itens 2.3 a 2.8, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência da qual é portador e/ou com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No citado laudo, deverão constar o nome do médico que forneceu o documento, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados:

4.3) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, ledor;

4.4) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras (Libras não substitui a leitura em Língua Portuguesa);

4.5) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor;

4.6) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

4.7) De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado atendimento especial previsto nos itens 4.3; 4.4 e 4.5.

4.8) O(a) candidato(a) que necessitar de atendimento especial e não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens deste Edital ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais. O laudo médico deve conter o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

4.9) O atendimento às condições solicitadas no requerimento de atendimento especial ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

A NOTA FINAL do(a) candidato(a) será obtida pela média aritmética entre as notas da prova escrita de conhecimentos e a nota da avaliação do currículo Lattes.

Não haverá média final mínima para aprovação, sendo considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem a nota mínima na prova escrita, já que a etapa de totalização de pontos do currículo é meramente classificatória.

As vagas serão preenchidas por áreas de estudos, obedecendo à ordem decrescente de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as).

- Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas aqui indicadas; A divulgação do resultado final será feita por área de estudo, indicando o número de inscrição dos(as) candidatos(as) relacionados(as) em ordem decrescente de nota final.
- Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que deixar de comparecer a qualquer das etapas presenciais do processo seletivo.
- Em hipótese alguma haverá remanejamento de vagas entre as áreas de estudos.
- A admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis. O mesmo deverá ser interposto formalmente no prazo de dois dias úteis após a divulgação dos resultados parciais. No caso do resultado final, o prazo para a interposição de recurso administrativo é de cinco dias úteis;
- A Coordenação da Unidade Fortaleza do PDIZ não assegura a concessão de bolsa de estudos aos(às) candidatos(as) selecionados(as). Tal concessão dependerá do número de bolsas disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de

bolsa, a Coordenação avaliará os(as) possíveis candidatos(as) e selecionará aqueles(as) que preencham os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do PDIZ, além dos critérios exigidos pela CAPES, CNPq e/ou FUNCAP.

- Os casos omissos neste Edital serão apreciados pela Comissão de Seleção específica de cada etapa do processo seletivo.

6. CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Publicação do edital	A partir de 13.10.2015, às 8:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Inscrições	13.10.2015 a 12.11.2015 (de 8:00 às 11:00 horas)	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Nomeação das comissões de seleção da prova escrita e de contagem dos pontos dos currículos	12.11.2015, às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	16.11.2015, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	17.11.2015, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prova escrita de conhecimentos	27.11.2015, de 09:00 às 12:00 horas	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Divulgação do resultado da prova escrita de conhecimentos	30.11.2015, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	01 e 02.12.2015, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	03.12.2015, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Contagem dos pontos do currículo	04 a 07.12.2015	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Resultado Final	Até 11.12.2015, às 17:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC, sistema SIGAA e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso	Até 18.12.2015, às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	21.12.2015, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
 Coordenador do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza

ANEXO I
MODELO DE DECLARAÇÃO A SER PREENCHIDA PELOS(AS) CANDIDATOS(AS) QUE NÃO POSSUEM
AINDA DIPLOMA DO CURSO DE MESTRADO

DECLARAÇÃO

Declaro estar plenamente consciente que só poderei matricular-me no curso de doutorado da Unidade Fortaleza do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ na Universidade Federal do Ceará se comprovar até o dia da primeira matrícula neste a conclusão do curso de mestrado numa das áreas descritas no Edital 03.2015 - Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ.

Fortaleza, ___ de _____ de 2015.

Nome completo do(a) candidato(a) (com assinatura acima)

ANEXO II TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM ABELHAS E POLINIZAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS ABELHAS

Surgimento das abelhas, Migrações naturais, Espécies de abelhas: Apis, meliponíneos, semi-sociais e solitárias, Raças de abelhas Apis, Características das abelhas européias e "africanizadas".

MELIPONICULTURA

O surgimento das abelhas sem ferrão, Evolução e dispersão dos meliponíneos, Impactos da africanização da apicultura brasileira sobre as abelhas sem ferrão, Anatomia e fisiologia das abelhas sem ferrão, Organização social das abelhas sem ferrão, Nidificação e formas de defesa dos meliponíneos, Criatório racional de abelhas sem ferrão, Manejo de abelhas sem ferrão, Noções de genética e seleção em abelhas sem ferrão, Produtos dos meliponíneos.

BIOLOGIA DA ABELHA APIS

Ciclo de vida, Comunicação e dança, Ecologia e forrageio das abelhas, Agressão em abelhas, Patologia.

ANATOMIA E FISILOGIA DA ABELHA

Anatomia da abelha, Função e funcionamento dos diversos órgãos, Requerimentos nutricionais, Regulação térmica, Feromônios.

REQUERIMENTOS DA INDÚSTRIA APÍCOLA

Genética das abelhas, Melhoramento genético em abelhas, Inseminação artificial, Comercialização dos produtos

BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO

Necessidade de polinização das plantas, Síndrome de polinização das plantas, Fenologia da floração, O polinizador e suas necessidades, A evolução das relações planta-polinizador.

RELAÇÃO PLANTA-POLINIZADOR

O equilíbrio planta-polinizador no ecossistema natural, As culturas agrícolas e alterações do equilíbrio planta-polinizador, Práticas culturais que reduzem os níveis de polinização natural, Técnicas para determinação dos níveis de polinização em cultivos agrícolas.

MANEJO DE ABELHAS PARA POLINIZAÇÃO

O uso e manejo de polinizadores nativos, Introdução e manejo de polinizadores exóticos, Necessidades específicas das diversas culturas agrícolas por polinizadores, Implicações e cuidados no uso de insetos polinizadores em áreas tratadas com pesticidas, Regulamentação e formas de organização para a venda ou uso de serviços de polinização.

BIBLIOGRAFIA:

AIDAR, D. S. A Mandaçaia. Biologia de Abelhas, Manejo e Multiplicação Artificial de Colônias de Melipona quadrifasciata. 2ª Edição. Funpec. São Paulo - SP. 2010. 162p.

BARTH, O.M. O Pólem no Mel Brasileiro. Luxor. Rio de Janeiro - RJ. 1989. 150p.

CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1972.

CRANE, E. O Livro do Mel. Livraria Nobel S.A. São Paulo, 1983.

DADANT & SONS. The Hive and the Honey bee. Ed. extensively revised, Hamilton. Illinois. USA, 1982.

DAFNI, A. Pollination Ecology: a practical approach Oxford University Press, 1992, New York, USA, 250p.

FAEGRI, K. and VANDER PIJL, L. The Principles of Pollination Ecology. 3th ed. revised. Pergamon, Press Oxford, VK, 244p.

FONSECA, A.A.O.; SODRE, G.S.; CARVALHO, C.A.; ALVES, R.M.O.;

SOUZA, B.A.; SILVA, S.M.P.C.; OLIVEIRA, G. A.; MACHADO, C.S.;

CLARTON, A. Qualidade do Mel de Abelhas sem Ferrão: uma proposta para boas práticas de fabricação. 1 ed. n.05, 70p. il. Cruz das Almas - Bahia, 2006.

FREE, J.B. Bees and Mankind. George Allen & Unwin. Londres, Inglaterra. 1982. 155p.

- FREE, J. B. *Insect Pollination of Crops*, London, Academia press, 1993, 684p.
- FREITAS, B.M. *Potencial da Caatinga Para a Produção de Pólen e Néctar Para a Exploração Apícola*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza - CE. 1991. 140p.
- FREITAS, B.M. *The Pollination Efficiency of Foraging Bees on Apple (Malus domestica Borkh) and Cashew (Anacardium occidentale L.)*. Tese de Ph.D. University of Wales. Cardiff, Grã-Bretanha. 1995. 197p.
- FRISCH, v. K. *The dance language and orientation of bees*. The Belkap Press. Cambridge, UK. 1967. 565 p.
- GIL, J. M. S. *Apicultura*, Ed. AEDOS, Barcelona - Espanha, 1986.
- JAY, S. C. *Spatial Management of Honeybees on Crops*. *Annual Review of Entomology* 31; 49-65, 1986.
- KERR, W.E.; CARVALHO, G.A.; NASCIMENTO, V.A. (Orgs.) *Abelha Uruçu - Biologia, Manejo e Conservação*. Fundação Acangaú. Belo Horizonte - MG. 1996. 143p.
- KEVAN, P.G. *Bees Biology & Management*. Enviroquest Ltd. Cambridge, Canadá. 2007. 345p.
- NOGUEIRA-NETO, P. *Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão*. Nogueirapis. São Paulo - SP. 1997. 446p.
- O'TOOLE, C. & RAW, A. *Bees of the World*. Blandford Book. Londres, Inglaterra. 1991. 192p.
- OLIVEIRA, T.S.; ARAÚJO, F.S. *Diversidade e Conservação da Biota na Serra de Baturité, Ceará*. Edições UFC; COELCE, 445p. il. Fortaleza-CE, 2006.
- PIRANI, J.R. & CORTOPASSI-LAURINO, M. (Coord.) *Flores e Abelhas de São Paulo*. 2ªed. EDUSP-FAPESP. São Paulo - SP. 1994. 192p.
- ROUBIK, D.W. *Ecology and Natural History of Tropical Bees*. Cambridge University Press. Cambridge, Inglaterra. 1989. 519p.
- SAMPAIO, E.V.S.B.; PAREYN, F.G.C.; FIGUEIRÔA, J.M.; JUNIOR, A.G.S. *Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial*. Associação de plantas do Nordeste, p.331. Recife-PE, 2005.
- SEELEY, T.D. *Honeybee Ecology - A Study of Adaptation in Social Life*. Princeton University Press. New Jersey, EUA. 1985. 201p.
- SNODGRASS, R.E. *Anatomy of the honey bee*. Comstock Publishing Associates. Cornell, USA. 1984. 334 p.
- VELTHIUS, H.H.W. (Org.) *Biologia das Abelhas Sem Ferrão*. Universidades de São Paulo e Utrecht. São Paulo - SP. 1997. 33p.
- WINSTON, M.L. *The Biology of the Honey Bee*. Harvard University Press. Massachusetts, EUA. 1987. 281 p.
- WIESE, H. (Org.) *Nova Apicultura*. 6ªed. Livraria e Editora Agropecuária Ltda. Porto Alegre - RS. 1985. 493p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM AVICULTURA

1- Produção de frangos de corte: planejamento da atividade, manejo geral nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz; desordens metabólicas.

2 - Produção de ovos comerciais: planejamento da atividade, instalações e equipamentos; manejo geral de aves de postura nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz para aves de postura e indução da muda forçada em poedeiras comerciais.

3 - Produção de ovos férteis e incubação: formação do plantel de reprodutores, planejamento da atividade; programas de alimentação e de luz para reprodutoras pesadas; incubação artificial: estrutura e manejo do incubatório; desenvolvimento embrionário, embriodiagnóstico e problemas comuns durante a incubação.

4 - Métodos de pesquisa em nutrição de aves: planejamento de experimentos; metodologias para avaliar o conteúdo de energia, proteína e aminoácidos dos alimentos e a disponibilidade de minerais; método da dose-resposta para determinar as exigências nutricionais.

5 - Atualidades em nutrição de aves: uso da proteína ideal, da nutrição in ovo, da dieta de pré-alojamento, uso de aditivos como prebióticos, probióticos, enzimas, extratos herbais e minerais orgânicos nas dietas das aves e uso de óleos e gordura na nutrição de aves.

BIBLIOGRAFIA:

BELL, D. D. and WEAVER, Jr., W. D. Commercial chicken meat and egg production.

Kluwer Academic Publishers 5th. Ed 2002. 645 p.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZAGALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte.

Jaboticabal:Funep, FCAV/Unesp, 2002. 375 p.

MACARI, M.; ARIEL, A.M. Manejo de matrizes de corte. Campinas:FACTA. 2005, 421p.

MACARI, M.; GONZALES; E. Manejo da incubação. Jaboticabal:FACTA. 2003. 537p.

MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A ; MACARI, M. Produção de frangos de corte, 2004. 356p.

PESSÔA, G.B. S et al. Novos conceitos em nutrição de aves. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., v.13, n.3, p.755-774., 2012

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2007. 283p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM FORRAGICULTURA

Temas em pastagens cultivadas:

Principais forrageiras tropicais: caracterização botânica, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.

Formação de pastagens.

Conservação de forragem: ensilagem e fenação.

Fotossíntese em plantas forrageiras.

Fluxo de biomassa em pastagens e crescimento de plantas forrageiras.

Fatores que afeta a quantidade e qualidade da forragem produzida

Estratégias de suplementação para animais em pastejo

Métodos de pastejo em pastagens cultivadas.

A estrutura do pasto, o comportamento ingestivo e o consumo de forragem.

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens cultivadas.

BIBLIOGRAFIA:

- ALCÂNTARA, P.B., BUFARAH, G. Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas. São Paulo, Nobel, 1988. 163p.
- FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1. 537p .
- GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 411-30.
- HODGSON, J.G. Grazing management: science into practice. Hong Kong, Longman, 1990. 203p.
- MORAES, Y.J.B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Rio Grande do Sul, Agropecuária, 1995. 215p.
- SILVA, S. Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas. Agropecuária, 2000. 98p.
- PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização. Campinas, ICEA, 1977, 311p.
- VAVRA, M. An ecological perspective of livestock grazing. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p 333-48.
- VILELA, H. Formação e manejo de pastagens. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110p.
- ZIMMER, A.H., EUCLIDES FILHO, K. As pastagens e a pecuária de corte brasileira. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 349-79.
- GARDNER, A. L.; ALVIM, M. J. Manejo de pastagem. Coronel Pacheco, MG, EMBRAPA-CNPGL, 1985. 54p. (EMBRAPA-CNPGL. Documentos, 19).
- PEDREIRA, C.G.S.; SILVA, S.C. Pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL NA VISÃO DOS BRASILEIROS /REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 731-889.
- SCHMIDT, P.; NUSSIO, L.G. Produção e utilização de cana-de-açúcar para bovinos leiteiros: novas demandas, In: TEIXEIRA, J.C.; DAVID, F.M.; TEIXEIRA, L.F.A.C. et al. (EE) Simpósio internacional em bovinocultura de leite: bovinocultura de leite - nutrição, reprodução e fertilidade de Bovinos, 4, 2004, Lavras. Anais... Lavras: UFLA, 2004, 342 p.
- ARAÚJO FILHO, J.A. Pastoreio múltiplo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 7, 1985, Piracicaba. Anais... Piracicaba: UNESP, 1985. p.209-233.
- ARAÚJO FILHO, J. A. Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris. Sobral, CE, EMBRAPA CAPRINOS, 1995. 18p. (EMBRAPA CAPRINOS. Circular Técnica, 11).

Equilíbrio demanda x suprimento de alimentos.

Temas em pastagens naturais:

Caracterização das pastagens naturais

Fisiologia de plantas nativas

Ecologia de pastagens naturais

Avaliação de pastagens naturais

Métodos para melhorar a distribuição do rebanho

Métodos de pastejo em pastagens naturais

Pastejo múltiplo

Manipulação da vegetação em pastagens naturais

Nutrição animal em pastagens naturais

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens naturais

Manejo de pastagens naturais para usos múltiplos

Sistemas agroflorestais

CARVALHO, P.C.F., RODRIGUES, L.R.A. Potencial de exploração integrada de bovinos e outras espécies para utilização intensiva de pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 13, Piracicaba, SP, 1997, Anais... Piracicaba: FEALQ, p. 275-301, 1997.

HOLECHEK, J.; PIEPER, R.D.; HERBEL, C.H. Range management: principles and practices. New Jersey: Prentice Hall, 2001. 587p.

ROSA, B. (Ed.) In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia: Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros, 42, 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, 2005. (cd-rom)

Acta Scientiarum/Agriculture, ecosystems & environment/Agricultural systems/Agroforesteria (Turrialba)/Agroforestry systems/Agronomy journal/American journal of botany/Animal behaviour /Animal feed science and technology/Annals of applied biology/Annals of botany/Annual review of plant physiology and plant molecular biology/Applied animal behaviour science/Archivos latinoamericanos de producción animal/Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia/Australian journal of agricultural research/Australian journal of botany/Australian journal of experimental agriculture/Australian journal of experimental agriculture and animal husbandry/Boletim de indústria animal/British journal of nutrition/Canadian journal of plant science/Canadian journal of animal science/Ceres/Ciência agrônômica/Ciênc. Agrotecnologia/Ciência animal/Ciência Rural /Crop science/Ecology/Environmental and experimental botany/European journal of agronomy/Experientiae/Field crops research/Forest ecology and management/Grass and forage science/Herbage abstracts/Hortscience /Journal of agricultural and food chemistry/Journal of agricultural science/Journal of the American Oil Chemists' Society/Journal of animal science/Journal of applied ecology/Journal of arid environments/journal of the British grassland society/Journal of dairy science/journal of ecology/Journal of experimental botany/Journal of Japanese Society of Grassland Science/Journal of production agriculture/Journal of range management/Journal of the science of food and agriculture/Journal of tropical ecology/Livestock production science /New Zealand journal of agricultural research/Oecologia /Oikos/Pasturas tropicales/Pesquisa agropecuária brasileira/Physiologia plantarum /Plant and soil /Plant, cell and environment/Plant cell, /Plant Physiology/Revista Brasileira de Zootecnia/Revista da sociedade brasileira de zootecnia/Science/Scientia agricola/Small ruminant research/Soil biology & biochemistry/Soil & tillage research/Tree /Tree physiology/Trends in plant science/Tropical agriculture/Tropical grasslands

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

Temas:

1-Avaliação de alimentos: Consumo, digestibilidade e desempenho

2-Exigências Nutricionais de Ruminantes

BIBLIOGRAFIA:

AFRC, 1993. Energy and protein requirements of ruminants. CAB International, Wallingford, UK, 159 pp.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

CANNAS, A.; TEDESCHI, L.O.; FOX, D.G. et al. A mechanistic model for predicting the nutrient requirements and feed biological values for sheep. *Journal of Animal Science*, v.82, n.1, p.149-169, 2004.

GARRETT, W.N. Factors influencing energetic efficiency of beef production. *Journal of Animal Science*, v.51, p.1434-1440, 1980.

HANKINS, O.G.; HOWE, P.E. Estimation of the composition of beef carcasses and cuts. [T.B.]: United States Department of Agriculture, 1946. p.1-19. (Technical Bulletin, 926).

HARRIS, L.F. Nutrition research techniques for domestics and wild animals. Utah: Logan, v.1. 1970.

MERTENS, D. R. Predicting intake and digestibility using mathematical models of ruminal function. *Journal Animal Science*, Savoy, v.64, n.6, p.1548-1558, 1987.

MERTENS, D. R.. Regulation of forage intake. In: J. F. G. C. FAHEY (ed.) Forage quality evaluation and utilization. American Society of Agronomy, Madison, p.450-493, 1994.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of sheep. Washington, D.C.: National Academy Press. 100 p. 1985.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. Washington, D. C.: National Academy Press. 362 p. 2007

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL

1. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal no macho
2. Desenvolvimento testicular e espermatogênese; função das células de Sertoli e Leydig
3. Função epididimária;
4. Capacitação espermática, reação acrosômica, fertilização
5. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal na fêmea
6. Ovulogênese; ciclo estral e desenvolvimento folicular
7. Reconhecimento materno da gestação e desenvolvimento embrionário
8. Puberdade em machos e fêmeas
9. Influência de fatores climáticos sobre a reprodução de machos e fêmeas
10. Influência da nutrição na reprodução de machos e fêmeas
11. Conceitos sobre abordagens experimentais em genômica e proteômica aplicadas a pesquisas em reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

Fisiologia dos Animais Domésticos William O. Recce, Dukes 12ª edição, Editora Guanabara
Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda R.D. Frandson, W. Lee Wilke, Anna Dee Fails 6ª Edição
Tratado de Fisiologia Veterinária James G. Cunningham 3ª edição Editora Guanabara
Princípios de Bioquímica David L. Nelson & Michael M. Cox Autor: David L. Nelson & Michael M. Cox
Editora: ARTMED 3ª Edição

Periódicos:

Animal Reproduction Science

Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Journal of Proteomics

Proteomics

Reproduction

Revista brasileira de Zootecnia

Small Ruminant Research

Theriogenology

ANEXO III
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES
 (todos os itens abaixo listados serão pontuados ao longo de toda a vida do(a) candidato(a))

DESCRIÇÃO	Item	Pont /item	Quan tid	Pont Tot
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Monitoria concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída na área*com declaração da pró-reitoria	semestre	1,5	7	10,5
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR não conta inglês e informática				
Curso de especialização concluído (≥360 h) na área*	curso	5,0	2	10,0
Curso de aperfeiçoamento (≥120 h) na área*	curso	2,5	2	5,0
Curso de extensão (≥40 h) na área*	curso	1,5	5	7,5
Mini-curso (<40 h) na área*	curso	0,5	5	2,5
Estágio extracurricular (≥160 h) na área*	unid	1,5	2	3,0
Estágio extracurricular (<160 h) na área*	unid	0,8	2	1,6
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA				
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	6,0	5	30,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como coautor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como coautor	artigo	3,0	5	15,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional na área*	trabalho	4,0	2	8,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional na área*	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional na área*	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local na área*	trabalho	1,0	2	2,0
Editoração de anais de evento internacional na área*	trabalho	8,0	1	8,0
Editoração de anais de evento nacional na área*	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento regional na área*	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento local na área*	trabalho	2,0	1	2,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	8,0	1	8,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	6,0	1	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	4,0	2	8,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	3,0	2	6,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional na área*	resumo	2,0	5	10,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local na área*	resumo	0,1	5	0,5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Magistério superior na área* (por disciplina ministrada em cada semestre que atuou)	disciplin	1,0	10	10,0
Curso de extensão (≥40 h) ministrado na área*	curso	0,6	5	3,0
Mini-curso de extensão (<40 h) ministrado na área*	curso	0,4	5	2,0
Magistério em ensino médio na área	semestre	0,1	5	0,5

*Na área inclui: Ciências Agrárias e Biológicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

OFÍCIO CIRCULAR Nº 077/2015 / PPGZ/CCA/UFC

Fortaleza, 12 de novembro de 2015.

ASSUNTO: Nomeação de Comissões (faz)

Senhores Professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia,

Comunicamos a V. Sas. a composição das comissões que atuarão no processo seletivo objeto do edital 03/2015 (Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Doutorado):

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Elzania Sales Pereira (titular)
Pedro Henrique Watanabe (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)

Comissão que coordenará os trabalhos da prova escrita de conhecimentos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

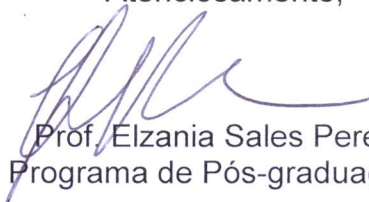
Maria Socorro de Souza Carneiro (titular)
Patrícia Guimarães Pimentel (titular)
Breño Magalhães Freitas (suplente)

Comissão que realizará a totalização de pontos dos currículos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Elzania Sales Pereira (titular)
Germano Augusto Jerônimo do Nascimento (titular)
Pedro Henrique Watanabe (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Maria Socorro de Souza Carneiro (suplente)

(Continuação do OFÍCIO CIRCULAR nº 077/2015/ PPGZ/CCA/UFC de 12 de novembro de 2015)

Atenciosamente,



Prof. Elzania Sales Pereira
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA-PDIZ

Edital nº 03/2015 – Seleção Doutorado

Inscrição	Status	Inscrição	Status
26107	INDEFERIDA	28028	DEFERIDA
26113	DEFERIDA	28058	DEFERIDA
26152	DEFERIDA	28062	DEFERIDA
26162	INDEFERIDA	28109	INDEFERIDA
26228	DEFERIDA	28170	INDEFERIDA
26244	DEFERIDA	28270	DEFERIDA
26266	INDEFERIDA	28504	DEFERIDA
26312	DEFERIDA	28530	DEFERIDA
26515	DEFERIDA	28678	DEFERIDA
26813	DEFERIDA	28692	DEFERIDA
27017	DEFERIDA	28804	INDEFERIDA
27052	DEFERIDA	28871	DEFERIDA
27360	DEFERIDA	28885	DEFERIDA
27398	DEFERIDA	29070	DEFERIDA
27467	DEFERIDA	29124	DEFERIDA
27508	INDEFERIDA	29245	DEFERIDA
27695	DEFERIDA	29255	DEFERIDA
28010	DEFERIDA		

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as)
inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Elzania Sales Pereira (titular)

Pedro Henrique Watanabe (Titular)

Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA-PDIZ

Edital nº 03/2015 – Seleção Doutorado

Inscrição	Nota	Inscrição	Nota
28871	8,5	29124	4,0
28010	7,0	27467	FALTOU
28678	7,3	29245	FALTOU
26515	5,0	29255	3,5
28504	5,0	26312	5,0
28270	7,7	26228	8,5
27360	7,1	27017	8,5
28530	5,0	26244	4,3
28058	6,0	27052	5,0
29070	9,0	27695	6,0
26813	6,2	28692	5,0
28885	7,3	27398	7,0
26152	8,5	28062	6,0
26113	8,0	28028	8,0

Comissão Prova Escrita

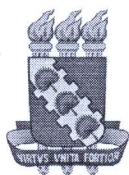
Maria Socorro de Souza Carneiro (titular)



Patricia Guimarães Pimentel (Titular)



Arlindo de Alencar Araripe Moura (suplente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
CAMPUS DO PICI - BLOCO 810 - CEP 60021-970 - FORTALEZA -CE

Em resposta aos recursos recebidos pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia de acordo com o previsto no Edital nº 03/2015, a comissão responsável pela análise de das notas das provas do certame declara:

1. A interposição do recurso ocorreu no prazo de dois dias úteis conforme previsto no Edital;
2. O recurso apresentado pelos(a) candidatos(a) inscritos(a) sob os números 27695 e 28062 solicitaram a revisão da nota de suas provas, vide em anexo e decidiram revisar as provas.
3. O quadro abaixo mostra o resultado da análise dos recursos apresentado pelos reclamantes de acordo com o entendimento do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

Edital nº 03/2015 – Seleção de Doutorado

Inscrição	Análise de prova	Análise de prova (recurso)
27695	6,0	7,5
28062	6,0	6,0

Fortaleza, 03 de dezembro de 2015.

Prof. Dr. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia-UFC



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
EDITAL 03.2015

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ


RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFC apresenta a seguir o resultado final do processo seletivo em epígrafe:


Área de estudo	Inscrição	Prova escrita	Currículo	Nota Final	Situação*
Abelhas e polinização	28028	8,0	4,7	6,4	AN
Abelhas e polinização	28270	7,7	8,0	7,9	AN
Abelhas e polinização	28871	8,5	4,0	6,3	AN
Abelhas e polinização	28885	7,3	6,0	6,7	AN
Abelhas e polinização	29070	9,0	9,0	9,0	AC
Forragicultura	27017	8,5	5,4	7,0	AC
Forragicultura	27360	7,1	5,0	6,1	AC
Forragicultura	28678	7,3	6,8	7,1	AC
Melhoramento genético animal	28010	7,0	7,7	7,4	AC
Nutrição de ruminantes	27398	7,0	4,1	5,6	AC
Reprodução animal	26113	8,0	2,0	5,0	AN
Reprodução animal	26152	8,5	10,0	9,3	AC
Reprodução animal	26228	8,5	1,3	4,9	AN
Reprodução animal	27695	7,5	3,0	5,2	AC

*AC: aprovado e classificado; AN: aprovado, mas não classificado.

Fortaleza, 11 de dezembro de 2015


Ednardo Rodrigues Freitas
(Coordenador)


Prof. Magno José Duarte Cândido
(Membro)


Prof. Pedro Henrique Watanabe
(Membro)